

Introdução

O meu objetivo primário neste livro é defender a fé reformada, às vezes conhecida como calvinismo, contra alguns dos equívocos que têm impedido a sua aceitação pela comunidade cristã moderna. Tal como acontece com todos os equívocos, existe uma falta fundamental de conhecimento a respeito da verdade sobre o calvinismo. Espero que este livro possa ajudar a preencher essa lacuna de conhecimento.

Em minha defesa da fé reformada, vou ser “advogado do diabo” e atacar cinco princípios do calvinismo do ponto de vista americano do “bom senso”. Vou perguntar – e responder – sobre as questões lógicas que surgem na mente de cada aluno de teologia e todos os cristãos na medida em que eles se deparam com a teologia reformada pela primeira vez. Quero mostrar que o calvinismo não só tem respostas para os cinco dilemas que vou apresentar, mas tem as únicas respostas que concordam com as Escrituras.

A minha esperança é que este livro:

1. Conforte aqueles de nós que defendem a doutrina reformada, mas que continuamente a questionam por causa de inconsistências percebidas na mesma.

2. Desafie aqueles cristãos que aderem à doutrina arminiana a olhar para a fé reformada com uma mente aberta e tentar ver a coerência deste sistema e a honra que dá a Deus.

3. Elimine o argumento dos incrédulos de que o cristianismo é uma religião de distorções, contradições e ritual, e mostre a beleza do Deus totalmente amoroso, que chamou o Seu povo para Si mesmo desde a fundação do mundo.

Projetei este livro para ser uma leitura simples e fácil para a pessoa que tem dúvidas e está lutando para encontrar as respostas certas. Os capítulos 1 e 2 estabelecem o fundamento histórico e doutrinário para o calvinismo. Os capítulos 3 a 7 discutem os cinco dilemas importantes que confrontam todo cristão que considera a fé reformada. Uma lista de sugestões para leitura mais detalhada pode ser encontrada após a conclusão.

As seguintes passagens das Escrituras nos dão fundamentos para compreender os mistérios da soberania de Deus. Convido o leitor a meditar sobre elas enquanto considera, em espírito de oração, a informação que está prestes a ler.

“A voz de Deus tropeja maravilhosamente; ele faz coisas grandiosas, acima do nosso entendimento” (Jó 37.5).

“Grande é o nosso Soberano e tremendo é o seu poder; é impossível medir o seu entendimento” (Salmo 147.5).

“Eu sou Deus, e não há nenhum outro; eu sou Deus, e não há nenhum como eu. Desde o início faço conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito permanecerá em pé, e farei tudo o que me agrada” (Isaías 46.9b-10).

“ ‘Pois os meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os meus caminhos’, declara o Senhor. ‘Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos’ ” (Isaías 55.8-9).

“Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece” (Jeremias 33.3).

“...para Deus todas as coisas são possíveis” (Mateus 19.26b).

“Não lhes compete saber os tempos ou as datas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade” (Atos 1.7b).

“Ó profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos! ‘Quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro?’ ‘Quem primeiro lhe deu, para que ele o recompense?’ Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas. A ele seja a glória para sempre! Amém” (Romanos 11.33-36).

“...falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória” (1Coríntios 2.7).

É minha esperança e oração que, depois de ler este livro, você, leitor, tenha uma verdadeira compreensão do sistema de crença conhecido como calvinismo e uma nova apreciação pelo cristianismo histórico e a verdade

que pode libertar a sua mente. Agradeço a todos que dedicam tempo para ler este livro, para meditar sobre as suas verdades e orar sobre as suas conclusões.

Craig Brown

Charlottesville, Virgínia, janeiro de 2007